

RELATÓRIO REGIONAL – PORTUGAL



O impacto da gestão de projectos no desempenho do negócio das empresas em Portugal

Por Alexandre Rodrigues

A Gestão de Projectos constitui actualmente uma vantagem competitiva da qual praticamente nenhuma organização pode prescindir, sendo reconhecida como o principal factor de *produtividade* numa economia cada vez mais globalizada. Mas porque é assim tão importante esta disciplina de gestão emergente em países como Portugal? A resposta é simples: os modelos de negócio assentam hoje em dia na implementação e gestão contínua da *mudança*; ora, os *projectos* constituem o veículo de implementação da mudança. A economia Portuguesa caracteriza-se por um tecido empresarial composto por alguns grupos de grande dimensão (alguns dois quais internacionais), e por um grande leque de pequenas e médias empresas às quais é mais do que nunca imperativo responderem com eficácia aos desafios da mudança.

Enquanto a globalização dos mercados aproxima cada vez mais os competidores, a crescente e continuada inovação tecnológica coloca ao seu dispor o potencial de melhorar continuamente os seus produtos e serviços bem como a eficiência da sua estrutura produtiva. Identificam-se desde já os dois principais tipos de *projectos* que as nossas organizações precisam de implementar com sucesso: (1) o desenvolvimento de novos produtos e serviços cada vez mais adaptados às necessidades específicas dos Clientes no nosso mercado e (2) a melhoria contínua dos processos de trabalho, em particular a redução de custos, dos tempos de resposta e o aumento dos níveis de qualidade oferecidos; por outras palavras a tão acalmada necessidade de uma mais elevada produtividade. Os *projectos* constituem por isso o veículo preferencial de implementação e gestão da mudança através destas duas principais linhas de acção: crescente competitividade na gama de oferta e aumento da produtividade.

Confrontadas com esta realidade, uma grande parte das organizações em todo mundo, e em particular no nosso mercado, consome actualmente mais de metade do seu orçamento anual na execução de *projectos*. O sucesso dos *projectos* é por isso essencial pelo que a disciplina da *Gestão de Projectos* assume um papel fundamental no desempenho dos modelos de negócio das nossas empresas.

Embora esta possa parecer ser uma realidade mais evidente para o sector privado, este é igualmente um desafio crescente para o sector do estado em Portugal: a redução dos custos com os serviços públicos e a necessidade de encarar o cidadão como “Cliente” do estado como base da melhoria da qualidade dos serviços prestados,

coloca às entidades públicas também o desafio de gerirem as suas actividades por projectos.

Projectos bem sucedidos dependem principalmente da *competência* em Gestão de Projectos, muito mais do que das competências de “produto” ou tecnológicas. Enquanto as últimas constituem um requisito para se estar num determinado negócio, a Gestão de Projectos oferece a necessária vantagem competitiva. Desenvolver competências, processos e maturidade em Gestão de Projectos constitui por isso máxima prioridade para as organizações de sucesso. Em Portugal, ao longo dos cinco últimos anos, as empresas têm vindo a reconhecer esta necessidade e a Gestão de Projectos tem ganho crescente popularidade. Sinais deste sucesso são o continuado crescendo de membros do Project Management Institute (PMI) bem como do seu Chapter local, o crescendo de entidades formadoras REP e ainda, claro, o continuado crescendo de Gestores de Projecto devidamente certificados pelo PMI, ou seja Project Management Professionals (PMP®). Finalmente, de notar ainda mais um sinal muito positivo que se prende com o facto de um elevado número de empresas influentes no nosso mercado terem estabelecido ou estarem no processo de estabelecer carreiras profissionais para o Gestor de Projecto nas suas organizações.

Em suma, a realidade de negócio exige hoje em dia às organizações elevada maturidade em Gestão de Projectos e o nosso país, apesar de ainda não ter ganho desafio, está no bom caminho, facto ao qual não será nada alheia a intervenção do PMI Portugal Chapter ao longo dos seus últimos cinco anos de presença no nosso país.



*Alexandre Rodrigues, CEng, PhD, PMP
International Correspondent - Portugal*



Alexandre Rodrigues é o Correspondente Internacional para o **PMForum.org** em Portugal. O Doutor Rodrigues é também Partner Executivo da PMO Consulting e Consultor Sénior para o Cutter Consortium (EUA). Alexandre Rodrigues detém uma Licenciatura em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho (Portugal) e um Ph.D. em Gestão de Projectos e Dinâmica de Sistemas pela Universidade de Strathclyde (Reino Unido). É membro do Project Management Institute (PMI®), detendo a credenciação Project Management Professional (PMP®), é Membro da Ordem dos Engenheiros em Portugal e membro da associação Britânica Association for Project Management (APM). Foi o presidente fundador do PMI Portugal Chapter, sendo actualmente Component Mentor do PMI para a região do Norte e Centro da Europa. Informação adicional acerca de Alexandre Rodrigues pode ser obtida em (<http://www.pmforum.org/pm%20forum%20team/index.htm#5>). Alexandre Rodrigues pode ser contactado em Alexandre.Rodrigues@PMO-Consulting.pt.